SATISFAÇÃO COM A VIDA E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO ENTRE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.

Eduarda da Silva Fugita (PIBIC/FA), Mayara Gevert, Ianka do Amaral Caetano, Cristina Berger Fadel (Orientadora), e-mail: cfadel@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Odontologia.

Ciências da saúde. Saúde Coletiva.

Palavras-Chave: *Cirurgião-Dentista, Mercado de Trabalho, Satisfação Pessoal.*

Resumo

Pouco se sabe sobre o nível de satisfação com a vida e possível novo panorama do mercado de trabalho dos dentistas recém-formados. Assim, o objetivo foi analisar essas duas variáveis entre egressos de uma universidade pública. Para metodologia foi aplicado um formulário autoaplicável e escala likert. Os resultados encontrados foi que a maior parte dos egressos não atingiram pretensão salarial desejada e significativa parte deles possuem algum distúrbio psicológico pela profissão.

Introdução

A satisfação com a vida pode ser compreendida como uma avaliação cognitiva global que o indivíduo realiza a partir de seus próprios critérios, sendo influenciada por fatores sociais, históricos e culturais (Diener et al., 1985; Inglehart & Welzel, 2025) revelando-se, portanto, um componente central para a compreensão do sujeito em sua totalidade. Nesse sentido, compreender a satisfação com a vida de recém-formados é essencial para uma abordagem mais humana e integral da formação profissional.

Materiais e Métodos

Pesquisa transversal analítica de dados primários com egressos de Odontologia da UEPG dos anos de 2021, 2022 e 2023. Foi aplicado um formulário autoaplicável online e dados armazenados em planilha Excell e aplicado Escala Likert.

Resultados e Discussão

Obteve-se um amostra de n=(44). Sendo a média geral (24 indivíduos) com média de 25 anos, predominância do sexo feminino. Atuação profissional liderada em clínicas particulares de outro e clínica popular. Renda salarial média de 3 a 6 salários mínimos, sendo que a maior parte relatou não ter alcançado a pretensão salarial desejada e não ter sido fácil a inserção no mercado de trabalho. Foi visto da média geral de 24 egressos, 20 relataram estresse moderado a extremo e 15 algum transtorno emocional, sendo que 7 desses 15 não buscam tratamento mental.

Foi encontrado liderança do sexo feminino na amostra, dado que vai de encontro com um artigo semelhante em que os egressos também tendem a feminilização (NUNES,2010). Além disso, Um artigo mostrou que dentistas no Reino Unido possuem altos índices de estresse, ansiedade e síndrome de Burnout (KEMP, 2014). No presente trabalho, houve relatos de alto estresse na prática profissional, Transtorno Ansiedade Generalizada e até mesmo Transtorno Depressivo Maior.

Conclusão ou Conclusões

É evidente que a inserção no mercado de trabalho para cirurgiões dentistas tem se mostrado mais difícil, com consequente pretensão salarial não atingida por vários recém-formados.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Profª Drº Cristina Berger Fadel e a Co-orientadora Ianka Amaral do Caetano.

NUNES. M,F., LELES. C,R., GONÇALVES. M,M., Gênero e escolha por especialidades odontológicas: estudo com egressos de uma universidade publica. **ROBRAC**. v. 19. p. 142- 145. 2010. Disponível em: https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/435/431. Acesso em 25 ago 2025

GALLAGHER. J, E., FIORELLA B. C, S., WHITE. S. Supporting dentists´ health and wellbeing- workforce assets under stress: a qualitative study in England. **British Dental Journal.** 2020. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41415-021-3130-9. Acesso em: 10 set 2025

KEMP. M, EDWARDS. H. The Financial Circumstances of Final Year Dental Undergraduates in the UK. London: **BDA**, 2014. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8294242/. Acesso em: 21 ago 2025